

Cidades

FOTOS: THAINNÁ KARINA



FIÉIS da Igreja Católica São Cristóvão mostram imagem do santo que deu nome ao bairro. Caminhada é uma das programações para comemorar os 50 anos da comunidade

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO CRISTÓVÃO

Fiéis vão homenagear padroeiro do bairro

Famílias do bairro São Cristóvão fazem procissão domingo em homenagem ao santo, que também é padroeiro dos motoristas

Thainná Karina

Uma caminhada de fé e emoção pelas ruas de São Cristóvão, em Vitória, no próximo domingo, pretende reunir famílias da região para homenagear o santo padroeiro do bairro e dos motoristas.

Fiéis da Igreja Católica São Cristóvão vão sair em procissão a partir das 7 horas entre a divisa da avenida Manoel Marques com a rua Lopes Nogueira. Durante o trajeto, haverá momentos de leitura bíbli-

ca e intercessão pelos moradores do bairro, além de agradecimentos pelos 50 anos da igreja local.

A Caminhada Penitencial, nome dado ao evento, faz parte das comemorações aos 50 anos da Igreja São Cristóvão e pretende reunir mais de 300 moradores, segundo Maria Aparecida Martins do Nascimento, uma das organizadoras.

“Dia 25 de julho, a igreja completa meio século. Desde janeiro, estamos separando um domingo do mês para festejar o aniversário da comunidade São Cristóvão. E, neste domingo, será a Caminhada Penitencial, já que estamos na época da Quaresma”, comentou Maria Aparecida.

De acordo com ela, a caminhada será um momento de reflexão, onde os participantes farão um exame de consciência e de reconhecimento a Deus e ao padroeiro.

“Vamos fazer pedidos de orações aos nossos irmãos ali presen-

tes, à Virgem, aos anjos, aos santos e também um pedido de perdão a Deus”, disse Maria Aparecida.

A secretária Cléia Bezerra Monteiro, 47, que é catequista da igreja, disse que durante a caminhada as 11 pastorais da comunidade vão estar presentes.

FESTA

Entre os dias 20 e 27 de julho, haverá missas e oitavários para comemorar o aniversário da igreja, sempre às 19 horas.

Segundo Cléia, dia 25, quando é comemorado o dia de São Cristóvão, a missa será celebrada por um padre convidado. “O padre Dom Wladimir Dias vai estar conosco nesse dia para nos dar a bênção.”

Ela disse que a festa continua nos dias 26 e 27 com barracas de comida típica, shows religiosos, além da procissão dos motoristas que vão receber a bênção do padre Ivo Amorim após a missa da manhã.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Homenagem

- > O BAIRRO São Cristóvão, em Vitória, começou a receber os primeiros moradores na década de 1920.
- > INICIALMENTE, a região foi batizada como Barreiros, numa alusão à grande quantidade de barro nas ruas.
- > NA ÉPOCA, não havia calçamento, energia elétrica e nem água encanada.
- > A ENERGIA elétrica só chegou em meados da década de 1960.
- > SOMENTE em 1966, após a construção da Igreja Católica, o nome do local foi trocado para São Cristóvão, em homenagem ao padroeiro do bairro.
- > TODOS os anos, uma procissão em homenagem ao santo padroeiro é realizada no mês de julho.

Fonte: Moradores da região.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Cristóvão, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



JOSÉ CARLOS: “Só tinha lama”

Ele é considerado uma herança da região

Um dos primeiros moradores de São Cristóvão, o funcionário público aposentado José Carlos de Carvalho Amorim, 86, chegou à região no final da década de 1940. Ele lembrou que foi uma época difícil, pois não tinha nada no bairro a não ser muita lama.

Educado e bem divertido, ele contou que é considerado pelos moradores uma herança. “Aqui, vi muito gente nascer, crescer, casar, ter filhos e construí grandes amizades. O carinho com os moradores é recíproco”, disse.



JOSÉ diz que sempre pedalou

Aos 83 anos, morador pedala por todo o bairro

Ele mora em São Cristóvão desde criança e seu hobby preferido sempre foi andar de bicicleta. Hoje, aos 83 anos, o esporte continua presente em sua vida e percorrer outros bairros é sua alegria.

O aposentado José do Nascimento contou que gosta de levantar cedo e pedalar pelas ruas do bairro para conversar com os moradores e pesquisar preços de produtos para comprar e revender.

“Saio daqui e vou até Jardim da Penha, Jardim Camburi, fechar negócios. Nunca gostei de carro. Aproveito o tempo para rever amigos, bater um papo e deixar a saúde em dia”, disse.